HIDRELÉTRICA AREIA BRANCA S.A.

Relatório da Administração e Demonstrações Contábeis dos Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

CNPJ Nº 06.793.964/0001-10
NIRE Nº 42 3 0003599-8

Endereço: Rua: Paschoal Apóstolo Pítsica, 5064 - 5º andar - Agronômica - Florianópolis – SC – 88025-255

Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

A Administração da Hidrelétrica Areia Branca S.A. ("Areia Branca" ou "Companhia") tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2015. As informações estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando especificado em contrário.

1. Perfil Institucional

A Companhia tem autorização outorgada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para estabelecer-se como produtor independente de energia elétrica, mediante o aproveitamento do potencial hidráulico da Pequena Central Hidrelétrica Areia Branca (PCH Areia Branca ou Usina), situada no Rio Manhuaçu, no município de Caratinga, estado de Minas Gerais.

A Usina, em operação comercial desde março de 2010, tem capacidade instalada de 19,8 MW[1], e capacidade comercial de 11,2 MW médios, totalmente contratada com a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobras), até o ano de 2030, por meio do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (Proinfa).

2. Controle Acionário

A totalidade do capital social da Areia Branca pertence à Tractebel Energias Complementares Participações Ltda. (TBLP), uma *holding* controlada pela Tractebel Energia S.A. (Tractebel Energia), a maior companhia privada de geração de energia elétrica do Brasil.

3. Desempenho Operacional

Em 2015, a geração total bruta da PCH Areia Branca foi de 27,6 GWh, inferior em 51,4% a geração verificada em 2014, que foi de 56,9 GWh. O índice de disponibilidade, desconsiderando-se as paradas programadas, atingido no ano em análise foi de 98,9%, 1,0 p.p. acima do verificado em 2014, que foi de 97,9%. Quando consideradas todas as paradas, a disponibilidade global em 2015 foi de 96,7% (95,6% em 2014).

[1] As informações não financeiras contidas nestas demonstrações contábeis como MW, MW médio, potência instalada, entre outras não são examinadas pelos auditores independentes.

4. Desempenho Econômico-Financeiro

a) Principais indicadores (expressos em milhares de reais)

Indicadores	2015	2014	Variação (%)
Receita líquida de vendas	14.807	11.611	27,5
Lucro bruto	4.816	1.154	317,3
Margem bruta	32,5%	9,9%	22,6 p.p.
EBITDA (Lajida)[1]	11.039	7.206	53,2
Margem EBITDA (Lajida)[2]	74,6%	62,1%	12,5 p.p.
Resultado financeiro	(1.178)	(1.957)	39,8
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício	3.342	(1.114)	-
Margem líquida	22,6%	(9,6%)	-

[1]EBITDA (Lajida): lucro líquido + imposto de renda e contribuição social + despesas financeiras, líquidas + depreciação e amortização.

[2]Margem EBITDA (Lajida): EBITDA / receita líquida de vendas.

b) Comentário sobre as principais variações

Os principais fatores que contribuíram para a obtenção de lucro em 2015 quando comparado ao prejuízo de 2014, foram: (i) reajuste anual de preço de venda da energia; (ii) redução do efeito negativo do Mecanismo de Redução de Garantia Física – GSF (déficit de geração hidrelétrica do sistema elétrico interligado em relação à energia alocada pelos agentes), influenciado pela queda do Preço de Liquidação de Diferenças (PLD); (iii) crescimento da receita financeira resultante do maior volume de recursos aplicados e da elevação das taxas de juros.

5. Agradecimentos

A Administração da Areia Branca agradece a contribuição de todos aqueles que colaboraram para o desempenho da Companhia no ano de 2015.

A Administração

HIDRELÉTRICA AREIA BRANCA S.A.

CNPJ Nº 06.793.964/0001-10 | NIRE Nº 42 3 0003599-8

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014
(Em milhares de reais)

ATIVO

	Nota	31.12.2015	31.12.2014
ATIVO CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	19.670	16.236
Contas a receber de clientes	5	1.655	2.162
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	6	1.232	642
PIS e Cofins a recuperar	7	1.933	1.841
Outros ativos circulantes		77	73
		24.567	**20.954**
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo			
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	6	1.839	1.839
PIS e Cofins a recuperar	7	4.687	5.581
Depósitos vinculados	8	2.699	2.544
Depósitos judiciais		27	37
		9.252	**10.001**
Imobilizado	9	**95.194**	**101.360**
Intangível		**83**	**90**
		104.529	**111.451**
TOTAL		**129.096**	**132.405**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota	31.12.2015	31.12.2014
PASSIVO CIRCULANTE			
Fornecedores		426	281
Financiamento	10	4.899	4.879
Adiantamento de cliente	11	4.169	6.416
Outros passivos circulantes		49	28
		9.543	**11.604**
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Financiamento	10	35.636	40.243
Provisões cíveis		114	97
		35.750	**40.340**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12		
Capital social		84.160	84.160
Prejuízos acumulados		(357)	(3.699)
		83.803	**80.461**
TOTAL		**129.096**	**132.405**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

HIDRELÉTRICA AREIA BRANCA S.A.

CNPJ Nº 06.793.964/0001-10 | NIRE Nº 42 3 0003599-8

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Em milhares de reais)

	Nota	31.12.2015	31.12.2014
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	13	**14.807**	**11.611**
CUSTOS DA ENERGIA VENDIDA			
Pessoal		(396)	(362)
Materiais		(84)	(142)
Serviços de terceiros		(2.369)	(2.204)
Encargos de uso da rede elétrica		(617)	(577)
Depreciação e amortização		(6.370)	(6.363)
Outros		(155)	(809)
		(9.991)	**(10.457)**
LUCRO BRUTO		**4.816**	**1.154**
DESPESAS OPERACIONAIS			
Despesas gerais e administrativas			
Serviços de terceiros		(147)	(237)
Outras despesas operacionais, líquidas		-	(74)
		(147)	**(311)**
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		**4.669**	**843**
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS			
Renda de aplicações financeiras		2.173	1.277
Renda de depósitos vinculados e judiciais		316	256
Juros sobre financiamento	10	(3.635)	(3.483)
Outras despesas financeiras, líquidas		(32)	(7)
		(1.178)	**(1.957)**
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DOS TRIBUTOS		**3.491**	**(1.114)**
Imposto de renda		(103)	-
Contribuição social		(46)	-
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO		**3.342**	**(1.114)**

A Companhia não possui resultados abrangentes, razão pela qual não está apresentando a demonstração específica relativa a este resultado.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

HIDRELÉTRICA AREIA BRANCA S.A.

CNPJ Nº 06.793.964/0001-10 | NIRE Nº 42 3 0003599-8

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Em milhares de reais)

	CAPITAL SOCIAL	PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS EM 31.12.2013	**84.160**	**(2.585)**	**81.575**
Prejuízo do exercício	-	(1.114)	**(1.114)**
SALDOS EM 31.12.2014	**84.160**	**(3.699)**	**80.461**
Lucro líquido do exercício	-	3.342	**3.342**
SALDOS EM 31.12.2015	**84.160**	**(357)**	**83.803**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

HIDRELÉTRICA AREIA BRANCA S.A.

CNPJ Nº 06.793.964/0001-10 | NIRE Nº 42 3 0003599-8

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO) PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Em milhares de reais)

	31.12.2015	31.12.2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro (Prejuízo) antes dos tributos	**3.491**	**(1.114)**
Ajustes para conciliar o lucro (prejuízo):		
Depreciação e amortização	6.370	6.363
Juros sobre financiamento	3.635	3.483
Juros sobre depósitos vinculados e judiciais	(316)	(256)
Juros sobre provisões cíveis	17	2
Lucro (Prejuízo) ajustado	**13.197**	**8.478**
Redução (aumento) nos ativos		
Contas a receber de clientes	507	(101)
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	(590)	(641)
Outros créditos fiscais a recuperar	802	257
Depósitos vinculados e judiciais	171	286
Outros ativos	(4)	899
Aumento (redução) nos passivos		
Fornecedores	145	(204)
Adiantamento de clientes	(2.247)	5.500
Outros passivos	(86)	33
Caixa gerado pelas operações	**11.895**	**14.507**
Pagamento de juros sobre financiamento	(3.484)	(3.488)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(42)	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**8.369**	**11.019**
Atividades de investimento		
Aplicação no imobilizado	(197)	(68)
Caixa líquido das atividades de investimento	**(197)**	**(68)**
Atividades de financiamento		
Pagamento de Financiamento	(4.738)	(4.734)
Caixa líquido das atividades de financiamento	**(4.738)**	**(4.734)**
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	**3.434**	**6.217**
Conciliação do caixa e equivalentes de caixa		
Saldo inicial	16.236	10.019
Saldo final	19.670	16.236
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	**3.434**	**6.217**
Transações que não envolveram o caixa e equivalentes de caixa		
Compensação de impostos de renda e contribuição social	389	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Hidrelétrica Areia Branca S.A. ("Areia Branca" ou "Companhia"), com sede no município de Florianópolis, estado de Santa Catarina (SC), foi constituída em 17.06.2004, com o objetivo de estudar, projetar, construir, operar e explorar sistemas de geração e comercialização de energia elétrica e serviços correlatos, bem como desenvolver atividades direta ou indiretamente relacionadas à consecução de seu objeto social.

A Areia Branca não tem empregados e sua administração é realizada pela controladora indireta Tractebel Energia, que cobra pela prestação de serviços e reembolso das despesas incorridas com o pessoal diretamente dedicado às atividades da Usina.

Repactuação do risco hidrológico

A Companhia não aderiu a repactuação do risco hidrológico conforme opções estabelecidas na Lei nº 13.203/2015 e na Resolução Normativa nº 684/2015 da Aneel.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), sendo utilizado o custo histórico como base de valor e o Real como moeda funcional.

A Administração, quando necessário, baseia-se em julgamentos e estimativas para o registro de certas transações. As principais estimativas utilizadas pela Companhia que afetam suas demonstrações contábeis são as vidas úteis do ativo imobilizado.

As demonstrações contábeis ora apresentadas foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 13.04.2016.

3 - SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Ativos e passivos financeiros

a.1) Caixa e equivalentes de caixa

São mantidos com a finalidade de atender os compromissos de caixa de curto prazo e compõem-se do saldo de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e sem risco significativo de mudança de valor de mercado. As aplicações financeiras são classificadas como equivalentes de caixa em função da intenção de resgate no curto prazo, estando registradas pelo custo de aquisição e mensuradas ao valor justo na data das demonstrações contábeis. As variações dos valores justos são registradas no resultado quando auferidas.

a.2) Contas a receber de clientes

São registradas inicialmente pelo valor da venda e posteriormente pelo custo amortizado.

a.3) Depósitos vinculados e judicias

Inicialmente são contabilizados pelo valor depositado e, posteriormente, são mensurados ao valor justo na data das demonstrações contábeis.

a.4) Financiamento

É reconhecido inicialmente pelo valor justo e posteriormente mensurados pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva.

b) Imobilizado

É registrado ao custo de aquisição ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear, com base nas taxas anuais estabelecidas pela Aneel, limitadas ao prazo de autorização da usina.

c) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição e as demais obrigações pelos valores conhecidos ou calculáveis.

d) Reconhecimento da receita de venda de energia

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida dos impostos e dos eventuais descontos incidentes sobre a mesma.

e) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados pelo lucro real de acordo com as bases tributárias, considerando as normas e as alíquotas vigentes na data da apresentação das demonstrações contábeis.

4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31.12.2015	31.12.2014
Caixa e depósitos bancários à vista	404	527
Citibank – Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa	19.266	15.709
	19.670	**16.236**

A Companhia é participante do Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa de sua controladora indireta, Tractebel Energia, concentrando suas aplicações financeiras neste fundo. As operações realizadas pelo fundo possuem liquidez imediata, são remuneradas pela Selic e estão lastreadas em títulos públicos federais.

5 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Referem-se a valores vincendos a receber da Eletrobras pela venda da totalidade da sua energia assegurada através do Proinfa. Os valores faturados mensalmente são recebidos em parcelas iguais em 20, 30 e 40 dias após o mês de competência do faturamento.

6 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECUPERAR

A Companhia ingressou, no ano de 2014, com pedido de restituição de imposto de renda e contribuição social no montante de R$ 1.839. Este processo permanece sob análise da Receita Federal do Brasil.

7 - PIS E COFINS A RECUPERAR

Referem-se, substancialmente, a créditos de PIS e Cofins decorrentes de aquisições de máquinas e equipamentos e de gastos com a construção de edificações para a implantação da PCH Areia Branca.

Os créditos relativos às aquisições de máquinas e equipamentos podem ser compensados no próprio mês de sua constituição e os oriundos de gastos com a construção de edificações são compensados mensalmente na proporção de 1/24 avos.

8 - DEPÓSITOS VINCULADOS

Referem-se ao valor aplicado em conta reserva para garantir o pagamento dos serviços da dívida, em cumprimento às exigências contidas no contrato de financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

9 - IMOBILIZADO

a) Composição

		31.12.2015			31.12.2014
	Taxa média de depreciação %	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço					
Reservatórios, barragens e adutoras	4,65	61.946	(16.862)	45.084	48.066
Edificações e benfeitorias	4,98	14.043	(4.135)	9.908	10.509
Máquinas e equipamentos	5,00	55.583	(15.572)	40.011	42.768
Veículos	14,29	14	(13)	1	3
Móveis e utensílios	6,25	21	(6)	15	4
		131.607	**(36.588)**	**95.019**	**101.350**
Em curso		**175**	**-**	**175**	**10**
		131.782	**(36.588)**	**95.194**	**101.360**

b) Mutação

	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Outros	Em curso	Total
Saldos em 31.12.2013	**50.850**	**11.205**	**45.415**	**9**	**214**	**107.693**
Ingressos	-	-	-	-	24	24
Transferências	99	2	128	(1)	(228)	-
Depreciação	(2.883)	(698)	(2.775)	(1)	-	(6.357)
Saldos em 31.12.2014	**48.066**	**10.509**	**42.768**	**7**	**10**	**101.360**
Ingressos	-	-	-	-	197	197
Transferências	(99)	98	21	12	(32)	-
Depreciação	(2.883)	(699)	(2.778)	(3)	-	(6.363)
Saldos em 31.12.2015	**45.084**	**9.908**	**40.011**	**16**	**175**	**95.194**

c) Autorização do órgão regulador

A Companhia é detentora da autorização para exploração da PCH Areia Branca, com capacidade instalada de 19,8 MW, pelo prazo de 30 anos, a contar da data de 02.05.2000, podendo ser prorrogada, a critério da Aneel.

d) Depreciação dos ativos que integram o Projeto Original da Usina

A Companhia, com base exclusivamente na interpretação da Lei nº 8.987/95 e do Decreto nº 2.003/96, considera que não há garantia de indenização pelo Poder Concedente, ao final do prazo da autorização, do valor residual dos bens que integram o Projeto Original. Desta forma, a Companhia deprecia os seus ativos de acordo com as taxas determinadas pela Aneel, limitada ao prazo da autorização, em que pese a legislação e a Resolução Autorizativa preverem a possibilidade da renovação da autorização.

10 - FINANCIAMENTO

a) Mutação – Financiamento com o BNDES

	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31.12.2013	**4.884**	**44.977**	**49.861**
Juros	3.483	-	3.483
Transferência	4.734	(4.734)	-
Amortização de principal	(4.734)	-	(4.734)
Pagamento de juros	(3.488)	-	(3.488)
Saldos em 31.12.2014	**4.879**	**40.243**	**45.122**
Juros	3.504	131	3.635
Transferência	4.738	(4.738)	-
Amortização de principal	(4.738)	-	(4.738)
Pagamento de juros	(3.484)	-	(3.484)
Saldos em 31.12.2015	**4.899**	**35.636**	**40.535**

b) Vencimentos do financiamento apresentado no passivo não circulante

Ano	Valor
2017	4.752
2018	4.752
2019	4.752
2020	4.752
2021	4.752
2022 a 2024	11.876
	35.636

c) Condições contratadas

Juros:	TJLP + 2,5% a.a. (a TJLP que exceder 6% a.a. é incorporada ao principal).
Amortização:	Mensal até o vencimento do contrato, em junho de 2024.

d) Garantias

As garantias são as seguintes: (i) Alienação fiduciária de bens e equipamentos; (ii) Totalidade das ações representativas do capital social; e (iii) Recebíveis e conta reserva do serviço da dívida.

e) Compromisso contratual (*covenant*)

O *covenant* (Índice de Cobertura do Serviço da Dívida ≥ 1,2). Conforme previsto no contrato de financiamento, as acionistas da Companhia aportarão recursos adicionais para o cumprimento integral desse *covenant*.

11 - ADIANTAMENTO DE CLIENTE

De acordo com os termos do contrato com a Eletrobras, o faturamento mensal de energia é composto por duas parcelas: (i) relativa à energia contratada, cuja base é a energia assegurada da Usina; e (ii) referente ao ajuste financeiro, que corresponde à diferença entre a energia contratada e a efetivamente gerada pela Usina. Este ajuste financeiro é apurado ao final de cada ano e compensado com o faturamento mensal correspondente ao ano seguinte, na proporção de 1/12 avos por mês.

Assim como em 2014, no ano de 2015, o resultado da Companhia foi negativamente impactado em função do déficit de geração hidrelétrica do sistema elétrico interligado em relação à energia alocada pelos agentes (Mecanismo de Redução de Garantia Física - GSF), fazendo com que o valor recebido antecipadamente R$ 4.169 (R$ 6.416 em 2014), o qual será ressarcido ao longo do ano de 2016.

12 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social

O capital social da Companhia em 31.12.2015 e 31.12.2014 é de R$ 84.160, totalmente subscrito e integralizado, representado por 84.159.516 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, das quais 84.159.515 pertencem à TBLP, controlada da Tractebel Energia.

13 - CONCILIAÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Em atendimento às exigências do CPC 30 – Receitas, a tabela a seguir apresenta a conciliação entre a receita operacional bruta e a receita líquida de vendas:

	31.12.2015	31.12.2014
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Suprimento de energia elétrica	16.316	12.795
DEDUÇÕES DA RECEITA		
PIS e Cofins	(1.509)	(1.184)
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	**14.807**	**11.611**

14 - GERENCIAMENTO DE RISCO E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gestão de risco

Para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação de riscos de seus negócios, a Companhia segue integralmente as regras do Comitê de Gerenciamento de Riscos da Tractebel Energia, sua controladora indireta. Os negócios da Companhia, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um dos fatores de risco a seguir descritos.

a.1) Risco de mercado

Estes riscos estão relacionados com a possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas por conta de flutuação de taxas de juros aplicadas ao seu financiamento - a TJLP, resultando em efeitos em suas despesas financeiras.

a.2) Risco de crédito

Nas operações de aplicação no mercado financeiro, a Companhia prioriza a aplicação em títulos públicos, possuindo também política de determinação de limites de crédito para as instituições financeiras.

a.3) Risco de liquidez

A Companhia, no intuito de assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações de maneira conservadora, utiliza a política de caixa mínimo, revisado anualmente com base nas projeções de caixa e monitorado mensalmente.

15 - COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

A Companhia possui os seguintes compromissos de longo prazo considerados relevantes:

a) Contrato de uso do sistema de distribuição

A Companhia mantém contrato com a Cemig Distribuição S.A. (Cemig) para o uso do sistema de distribuição, com vigência até a data de extinção da autorização ou a extinção da empresa transmissora, o que ocorrer primeiro.

b) Contrato de operação e manutenção

A Companhia mantém contrato de operação e manutenção com a Energisa Soluções S.A., vigente até 31.10.2016 e atualizado anualmente pelo IPCA.

c) Contrato de venda de energia

A Companhia possui a sua energia contratada com a Eletrobras, através do Proinfa, até 2030.

16 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia mantém contrato com a sua controladora indireta Tractebel Energia, com início em 01.01.2014 e prazo de duração de quatro anos, cujo objeto é a prestação de serviços administrativos e financeiros. Os valores contratados são reajustados anualmente pela variação do Índice Nacional de Preço ao Consumidor (INPC). O valor anual do contrato é de R$ 57 (base 2016).

(Nominata de assinaturas das Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2015, da Hidrelétrica Areia Branca S.A.).

DIRETORIA EXECUTIVA

José Carlos Cauduro Minuzzo
Diretor Presidente

Artur Roberto Frota Ellwanger
Diretor Técnico-Operacional

Marcelo Cardoso Malta
Diretor Administrativo e Financeiro

CONTADOR

Márcio dos Santos Rosa
CRC SC-023609/O-7

KPMG Auditores Independentes
Av. Prof. Othon Gama D´eça, 677 -
Salas 603, 604 e 605 - Centro - Ed. The Office
88015-240 - Florianópolis/SC - Brasil
Caixa Postal 1420
88010-970 - Florianópolis/SC - Brasil
Telefone 55 (48) 3205-5300, Fax 55 (48) 3205-5301
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros, Diretores e Acionistas da
Hidrelétrica Areia Branca S.A.
Florianópolis - SC

Examinamos as demonstrações financeiras da Hidrelétrica Areia Branca S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras
A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Hidrelétrica Areia Branca S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Florianópolis, 13 de abril de 2016

KPMG Auditores Independentes
CRC SC-000071/F-8

Claudio Henrique Damasceno Reis
Contador CRC SC-024494/O-1